

**USO DO ÓLEO DE ROSA MOSQUETA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS
ALTERAÇÕES ESTÉTICAS FACIAIS DO FOTOENVELHECIMENTO CUTÂNEO:
REVISÃO INTEGRATIVA.**

**The use of rosehip oil in the prevention and treatment of facial aesthetics
changes of skin photoaging: integrative review.**

Jaianne Lourença Alves¹, Dayeli de Sousa Melo², Débora de Fátima Mendonça
Santos³

¹Curso superior em Estética e Cosmética, Centro Universitário Santo Agostinho,
Teresina, Piauí, Brasil.

²Curso superior em Estética e Cosmética, Centro Universitário Santo Agostinho,
Teresina, Piauí, Brasil.

³Docente do Curso superior em Estética e Cosmética do Centro Universitário Santo
Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil.

Autor para correspondência:

Débora de Fátima Mendonça Santos

Rua José Maria Moedas, 813, Condomínio Campo Belo, casa 45, Gurupi.

CEP: 64052-160

Teresina, PI

e-mail: debyfms@hotmail.com

RESUMO

O envelhecimento precoce causado pela exposição solar prolongada, devido à radiação ultravioleta, é o processo chamado de fotoenvelhecimento. O Óleo de Rosa Mosqueta, apresenta alguns princípios ativos que podem auxiliar no tratamento da pele fotoenvelhecida. Este artigo é uma revisão integrativa com o objetivo de relatar os benefícios do Óleo de Rosa Mosqueta para o tratamento fotoenvelhecimento cutâneo facial, e com o intuito de evidenciar as características do óleo de Rosa Mosqueta a partir de publicações já existentes. Foi realizada uma pesquisa dos artigos nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: Rosa Mosqueta, Fotoenvelhecimento da pele, Rejuvenescimento e Estética, com publicações datadas entre 2002 e 2020. Foram encontrados 13 artigos, dos quais 07 atenderam aos critérios estabelecidos. Os dados coletados foram apresentados de forma descritiva. Pode-se concluir que poucas são as publicações na área e apresentam, em comum, resultados que favorecem a indicação do Óleo de Rosa Mosqueta para o tratamento do fotoenvelhecimento com base em indícios que podem ser observados através dos benefícios na regeneração tecidual da pele.

Palavras-chave: Rosa Mosqueta. Fotoenvelhecimento da pele. Rejuvenescimento e Estética

ABSTRACT

Precocious aging caused by sun exposure, due to ultraviolet radiation, is the process called photoaging. The Rosehip Oil presents some active principles which may assist the treatment of the photoaging skin. This paper is an integrative review with the objective of relating the benefits of Rosehip Oil to facial skin photoaging treatment, and with the intention of highlighting the characteristics of Rosehip Oil from existing publications. A research of the papers was conducted in the following databases: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (Virtual Health Library), SciELO, LILACS and PubMed, using the descriptors: Rosehip, Skin photoaging, Rejuvenation and Aesthetics, with publications dated between 2002 and 2020. 13 papers were found, of which 07 fulfilled the established criteria. The collected data were presented in a descriptive manner. It can be concluded that there are few publications in the area and present, in common, results which promote the indication of Rosehip Oil to the treatment of photoaging based on evidence which may be observed through the benefits in skin tissue regeneration.

Keywords: Rosehip. Skin photoaging. Rejuvenation and Aesthetics

1 INTRODUÇÃO

As radiações UVA (ultravioleta alfa) e UVB (ultravioleta beta) provenientes dos raios solares agredem a pele como um todo, mas principalmente as áreas mais expostas a essas radiações como a região da face. A exposição solar, devido a radiação ultravioleta, por sua vez, intensifica o envelhecimento da pele, processo chamado de fotoenvelhecimento. Montagner, Costa¹ (2009)

Gerson² (2016) afirma que a maior causa do envelhecimento precoce da pele se dá pelo tempo de incidência da luz do sol sobre a mesma, gerando um enfraquecimento do colágeno e da elastina, espessamento das fibras elásticas, surgimento de rugas, dentre outros.

Segundo Montagner, Costa¹ (2009) a exposição solar, devido à radiação ultravioleta, por sua vez, intensifica o envelhecimento da pele, processo chamado de fotoenvelhecimento. Desse modo, portanto, conclui-se que o envelhecimento cutâneo envolve fatores intrínseco (cronológico) e extrínseco (solar). [...] O efeito solar imediato sobre a pele e a hiperpigmentação cutânea com atraso na formação de nova melanina, o qual é efeito reversível. A exposição solar prolongada e recorrente implica alterações definitivas na quantidade e distribuição de melanina na pele. A deposição de material amorfo na derme papilar, no lugar de tecido conectivo, e o principal elemento na diferenciação de envelhecimento cronológico e fotoenvelhecimento.

A literatura apresenta evidências de que o óleo de rosa mosqueta é um poderoso antioxidante e anti-inflamatório e tem se mostrado bastante eficiente no tratamento do aspecto da pele fotoenvelhecida, o que tem resultado no aumento das pesquisas científicas sobre os benefícios do mesmo. “Estudos científicos realizados entre 2002 e 2012 comprovaram seu potencial terapêutico como agente anti-

inflamatório, imunomodulatório, cardioprotetor, antidiabético, antiulcerogênico, antimicrobiano e antioxidante”. Santos, Barreto, Kamada³ (2018)

O óleo de Rosa Mosqueta extraído da espécie do tipo rosácea pode ser encontrado aqui na América do sul na região central e sul do Chile, apresenta em sua composição concentrações elevadas de polifenóis, carotenoides, ácido ascórbico (Vitamina C), ácidos graxos insaturados (linoleico, linolênico e oleico), além de ácidos graxos insaturados e o ácido transretinóico, que são os compostos responsáveis pela manutenção da integridade e regeneração cutânea, o mesmo também é conhecido como vitamina A que tem a função de ativar a mitose celular e estimular a produção da matriz extracelular pelos fibroblastos da derme, o que resulta em uma maior deposição de colágeno e vascularização, tornando a pele mais espessa e resistente. *Ibidem*³

A presença de alguns princípios ativos contidos no óleo extraído da rosa mosqueta, que auxiliam no tratamento da pele fotoenvelhecida como a vitamina C.

Com tantas qualidades e benefícios, sem dúvida alguma, a vitamina C merece continuar a ser investigada em todas as suas implicações, sobretudo em sua forma tópica, no nível cutâneo, criando linhas de pesquisa nas áreas de fotoenvelhecimento e fotocarcinogênese. Azulay, et al.⁴ (2003)

Dentro de todo esse contexto, podemos notar que estudos mais aprofundados sobre os efeitos das radiações solares se fazem cada vez mais necessários e imprescindíveis, diante de tantos casos que assolam a população mais vulnerável e suscetível a elas. As terapias naturais tem sido um forte aliado no tratamento de diversos males, a mesma consiste em tratamentos alternativos e naturais a base de

óleos vegetais extraídos de diversas partes de algumas plantas, Segundo Santos, Barreto, kamada³ (2018) o óleo de rosa mosqueta é rico em ácidos graxos e ácido transretinóico, que seriam os compostos responsáveis pela integridade e regeneração cutânea.

Esse trabalho teve como objetivo verificar os benefícios do óleo de rosa mosqueta na prevenção e tratamento de danos causados pela radiação solar.

2 MÉTODO

O presente trabalho teve o intuito de ser uma fonte de pesquisa para os profissionais que buscarem tratamento para o fotoenvelhecimento utilizando o óleo de Rosa mosqueta, uma vez que há uma escassez de informações sobre esse tema na literatura. O mesmo tem sido colocado em evidência pela mídia e até pela comunidade científica, devido às inúmeras possibilidades em que podem ser utilizados seus ativos nos mais diversos tratamentos, sendo este o motivo da sua escolha como fonte de pesquisa deste.

Foi realizada uma revisão integrativa (RI), de caráter descritivo, com objetivo de relatar os benefícios do Óleo de Rosa Mosqueta para o tratamento fotoenvelhecimento cutâneo da face, e com o intuito de evidenciar as características do óleo de Rosa Mosqueta a partir de publicações já existentes, para tornar possível uma maior compreensão do assunto, bem como o preenchimento de possíveis lacunas relacionadas a esse conhecimento.

A revisão integrativa da literatura é um método que se refere ao desenvolvimento de análise extensa da literatura, colaborando para debates, avaliação crítica e formação de evidências encontradas sobre a temática investigada. Mendes, Silveira, Galvão⁵ (2008)

1ª FASE – Coleta de dados

O levantamento da bibliografia ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, bem como no Scientific Electronic Library (SciELO), LILACS e PubMed utilizando os descritores: “Rosa Mosqueta”, Fotoenvelhecimento da pele”, “Rejuvenescimento” e “Estética”. E seus descritores em inglês: “Rosehip”, “Photoaging of the skin, Rejuvenation” e “Aesthetics”.

2ª FASE – Refinamento da pesquisa

Os critérios de inclusão foram artigos científicos com o texto disponível na íntegra relacionado à temática, divulgados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, e publicados nos últimos 18 anos, no período compreendido entre 2002 e 2020. Foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados no início da pesquisa, e por último, foi realizada a leitura completa do artigo. Um *checklist* padrão baseado nos critérios de inclusão foi empregado em cada estudo. A versão de todos os resumos dos estudos incluindo aqueles potencialmente elegíveis bem como os incertos foi revista em uma segunda revisão para determinar a sua elegibilidade.

Foram excluídos os artigos que não se apresentaram em forma de artigo científico, como dissertações, teses, livros, cartas, resenha e editoriais, e que não se apresentaram disponíveis em sua totalidade para acesso, ou que estavam fora da temática ser estudada.

3ª FASE – Catalogação da amostra

Para análise e síntese dos artigos que foram incluídos na RI, foi adotado um instrumento, o qual contempla os seguintes tópicos: identificação do artigo por nome dos autores, ano da publicação, título do artigo, objetivo do estudo, características metodológicas do estudo e conclusão, desta forma facilitando a organização e dinamização do trabalho.

4ª FASE – Análise e apresentação dos dados

Posteriormente à coleta das informações e análise para responder à questão norteadora da presente RI, seguiu-se com a categorização e síntese dos

artigos. A apresentação da síntese dos artigos incluídos nesta investigação foi realizada de forma descritiva, possibilitando ao leitor realizar uma avaliação crítica dos resultados, da qualidade das evidências e sua aplicabilidade.

Podemos caracterizar as categorias como grandes enunciados que abarcam um número variável de temas, segundo seu grau de intimidade ou proximidade, e que possam através de sua análise, exprimirem significados e elaborações importantes que atendam aos objetivos de estudo e criem novos conhecimentos, proporcionando uma visão diferenciada sobre os temas propostos.

Campos⁶ (2004)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento da bibliografia ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, bem como no Scientific Electronic Library (SciELO), United States National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) utilizando os descritores: “Rosa Mosqueta”, “Fotoenvelhecimento da pele”, “Rejuvenescimento” e “Estética” e seus descritores em inglês: “Rosehip”, “Photoaging of the skin, Rejuvenation” e “Aesthetics”. A tabela abaixo apresenta os artigos pesquisados com os descritores acima, e entre parêntese a quantidade de artigos selecionados.

Quadro 1: Identificação e seleção de artigos.

DESCRITORES	Biblioteca Virtual em Saúde - BVS	Scientific Electronic Library (SciELO)	PubMed	Lilacs
Rosa Mosqueta	7 (2)	9 (1)	16 (1)	4 (2)
Fotoenvelhecimento da pele	129 (4)	7 (1)	0	109 (1)
Rejuvenescimento	197 (1)	73 (0)	1 (0)	185 (0)
Estética	6.793 (0)	3.618 (0)	75 (0)	5.589 (0)

Fonte: Dados da Pesquisa

Os artigos foram selecionados segundo uma leitura prévia do título e do resumo e sua disponibilidade na íntegra, sempre levando em conta o grau de proximidade com o tema deste trabalho. Artigos incompletos e trabalhos que não fossem artigo científico foram excluídos. Dos 13 artigos selecionados, dos quais 07 artigos atenderam aos critérios estabelecidos.

Assim que era realizada a leitura dos artigos selecionados, suas principais informações foram organizadas em um quadro resumo contendo: identificação autor/ano; título do artigo; objetivo do estudo; características metodológicas do estudo e

conclusão. Esta forma de organizar os dados proporcionou uma melhor visualização das informações coletadas e dinamização do trabalho, como pode ser observado na tabela abaixo.

Quadro 2 - Características dos artigos selecionados publicados entre 2002 e 2020.

Autores	Ano	Título do artigo	Objetivo do estudo	Método	Conclusão
NOWROUZ I, Fatemeh et.al	2019	Efeito protetor do extrato de Rosa Canina contra a toxicidade testicular induzida por doxorubicina em camundongos	Investigar os efeitos in vivo do extrato de Rosa canina na toxicidade testicular induzida pela doxorubicina em camundongos pela primeira vez	Todos os dados foram analisados pelo SPSS (versão 20; SPSS Inc) e foram expressos como média e erro padrão das médias (EPM). A significância estatística foi testada por ANOVA unilateral e teste de Duncan. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado para determinar estatisticamente e significativamente.	Em conclusão, nossos resultados indicam que o extrato de <i>R. canina</i> é capaz de melhorar os parâmetros testiculares e espermáticos em camundongos tratados com doxorubicina.
SANTOS, Joyce et. al.	2018	Rosa mosqueta como potencial agente cicatrizante	Realizar um levantamento de estudos sobre a aplicação tópica do óleo de Rosa Mosqueta para cicatrização de feridas	Foi realizada revisão integrativa sobre o tema proposto empregando-se as seguintes etapas: elaboração da hipótese e definição dos objetivos da pesquisa; busca na literatura para definição dos descritores bem como delimitação dos critérios de	Estudos indicam que em lesões de cicatrização por primeira intenção, o óleo deve ser utilizado após 48 h do procedimento. O óleo refinado é mais estável que o óleo bruto e apresenta efeitos terapêuticos mesmo em baixa concentração. No entanto, os estudos clínicos possuem vieses metodológicos que reduzem o nível

				inclusão e exclusão; coleta dos dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e finalmente a apresentação da revisão	de evidência e não são suficientes para uma recomendação. Já os estudos não clínicos mostram que o óleo de Rosa Mosqueta pode ter atividade imunomodulatória no leito da ferida e favorecer a deposição de colágeno e organização tecidual.
SANTOS, Sandra et. al.	2018	Importância do uso de protetor solar na prevenção do câncer de pele e análise das informações desses produtos destinados a seus usuários	A promoção à saúde da pele engloba ações que propiciem às pessoas conscientização na escolha do correto protetor solar, a fim de minimizar efeitos deletérios dos raios ultravioletas, especialmente o câncer de pele	Análise de rótulos dos protetores solares mais comercializados no Brasil. Eles foram divididos em quatro grupos, de acordo com idade e indicação, se é para uso no corpo ou na face. Foram apresentados os resultados de FPS, indicação, forma farmacêutica, características do protetor solar, além de efeitos colaterais e adversos	Analisaram-se dez rótulos de produtos dermocosméticos de uso tópico para proteção solar. Observou-se que há preocupação em relatar a possibilidade de reações alérgicas, bem como a preocupação de classificar quanto ao Fator de Proteção Solar. Houve indicação à prevenção ao fotoenvelhecimento e até aos homens com pele escura e barba
TELLEZ, Teófilo et. al.	2016	Importância e propriedades físico-químicas da Rosa Mosqueta (<i>R. canina</i> , <i>R. rubiginosa</i>): uma revisão	Descrever as características químicas, físicas e bioquímicas do óleo de rosa mosqueta, como o conteúdo de componentes fenólicos, ácidos graxos, ácido linoléico, minerais; e outros compostos importantes também do ponto de vista industrial,	O presente trabalho faz uma revisão dos artigos de pesquisa realizados sobre Rosa Mosqueta sob o ponto de vista de sua importância para seu consumo e seus benefícios para a saúde	Das pesquisas revisadas, a Rosa Mosqueta se destaca por suas propriedades nutricionais, além de benefícios para a saúde, embora seja uma espécie que cresce na natureza, em solos florestais; sendo uma pequena árvore frutífera e

			como o teor de antioxidantes, pigmentos, entre outros		uma planta medicinal. Pode ser usado, por exemplo, pelo seu alto teor de ácidos graxos poliinsaturados essenciais, como o linoléico e o linolênico, essenciais para a regeneração de novas células, ou como, por exemplo, para manter o frescor da pele, curar feridas, combater infecções e tratar várias doenças
MONTAGNER, Suelen et. al.	2009	Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento	Muitas pesquisas são desenvolvidas com o intuito de combater ou minimizar os efeitos do fotoenvelhecimento, porém a principal estratégia nesse sentido continua sendo a prevenção, só conseguida pelo progressivo desvendar dos mecanismos fisiopatogênicos envolvidos nesse processo	A restrição calórica tem sido a base para tais estudos. Ela aumenta o tempo de vida em organismos testados e, em mamíferos, exerce potente efeito supressor tumoral. A Sirt1 tem sido apresentada como fator de melhora de doenças degenerativas associadas ao envelhecimento. De acordo com estudos atuais, a Sirt1 vem-se apresentando como a chave reguladora da defesa e sobrevivência celulares em resposta ao estresse	Mesmo diante de avanços biomoleculares e promessas cosméticas, a melhor forma de combater o fotoenvelhecimento e suas consequências e a prevenção. O número de rugas da pele está fortemente associado às horas de exposição solar durante a vida.
SANTOS, Joyce et. al.	2009	A Rosa Mosqueta no tratamento de feridas abertas:	Reunir informações que demonstrem, mediante	Trata-se de uma revisão de literatura sobre os	Diversos estudos demonstraram, in vitro e in vivo, as propriedades

		uma revisão	evidências científicas e empíricas, a importância da medicina tradicional quanto ao uso da Rosa Mosqueta em diversas aplicações clínicas	principais trabalhos científicos publicados nas últimas duas décadas acerca das propriedades medicinais da Rosa Mosqueta, especialmente no tratamento de feridas abertas	antiinflamatórias, bacteriostáticas e imunomoduladoras conferidas ao extrato do óleo de Rosa Mosqueta. A atividade antiinflamatória da Rosa Mosqueta, evidenciada nos estudos, vem a ser útil mais tardiamente no processo cicatricial, visto que a prorrogação da inflamação pode prolongar o tempo de cicatrização. Por outro lado, a inibição das células inflamatórias provocada pelo extrato da planta, resultando em menor sinalização para proliferação e migração celular, pode bem ser empregada em casos de cicatrizes hipertróficas, o que corrobora o uso em pessoas com tendência a desenvolver quelóides, segundo o costume popular
AZULAY, Mônica et. al.	2003	Vitamina C	Indicar os efeitos da vitamina C no metabolismo do tecido conjuntivo, no processo de cicatrização, sobre sua atividade antioxidante e mecanismos de ação.	Os autores apresentam revisão sobre o assunto, discorrendo sobre o histórico da vitamina C	Em adição a seus efeitos antioxidantes, o AA é importante na cicatrização das feridas, essencial na síntese de colágeno, atuando como co-fator para as enzimas lisil e propil

					hidroxilases, e estimulando a transcrição dos genes do colágeno. Tem sido utilizado também como clareador cutâneo, inibindo a tirosinase. Provê suplemento seguro e efetivo de armazenamento nos tecidos, melhorando a fotoproteção e aumentando as defesas antioxidantes.
--	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa

O quadro resumo acima procura evidenciar de forma prática e didática, os aspectos mais importantes dos artigos selecionados, levando em consideração sempre o grau de proximidade com o presente trabalho, o que facilita uma avaliação crítica dos resultados aqui apresentados. Após serem selecionados os mesmos passaram por uma leitura mais minuciosa, para que se pudesse fazer um levantamento dos pontos chave de cada um desses artigos e sua relevância para o tema proposto nessa RI.

Foi realizada uma sumarização dos resultados dos estudos incluídos através de uma síntese descritiva.

Este estudo foi conduzido a fim de verificar benefícios do óleo de rosa mosqueta para o tratamento e prevenção da pele facial fotoenvelhecida. Como resultado, embora muitos não tivessem tanta proximidade com o tema, apresentaram aspectos importantes como: Fatores usados na prevenção da pele contra o fotoenvelhecimento, Principais ativos presentes no óleo de rosa mosqueta e Atuação do óleo de rosa mosqueta na regeneração tecidual da pele.

3.1 Fatores usados na prevenção da pele contra o fotoenvelhecimento

Dentre os artigos selecionados três abordavam a prevenção do envelhecimento precoce à exposição solar prolongada. Os possíveis danos que o excesso de exposição solar pode causar a pele são unânimes entre os artigos aqui revisados e que tratam desse tema.

As radiações podem ser consideradas nocivas à pele. Entre elas, há os raios ultravioletas, designados de UVA, que penetram na camada mais profunda da pele e são os principais responsáveis pelo fotoenvelhecimento. Já os raios ultravioletas UVB provocam alterações nas fibras de elastina e de colágeno, ocasionando queimaduras, foto envelhecimento e câncer de pele. De um modo geral, os raios ultravioletas ocasionam desidratação da pele, podendo haver ocorrência de manchas e escamações. Santos, Sobrinho, Oliveira⁷ (2018)

As consequências a pele devido à radiação solar são abordadas entre estes três artigos, o fotoenvelhecimento cutâneo que seria um dos problemas ocasionado pela radiação solar, é conceituado por Montagner, Costa¹ (2009) como sendo um “processo cumulativo que depende do grau de exposição solar e da pigmentação cutânea”.

Através da análise dos mesmos, pôde-se evidenciar que além das agressões a pele pela exposição solar demasiada, também fica explícito a importância de se utilizar algum produto que possa atenuar tais efeitos como protetores solares, uso de roupas que não deixem a pele tão exposta. “Como prevenção, para não se adquirir o câncer de pele, está à necessidade de se evitar a luz solar por tempos prolongados bem como utilizar roupas claras, com mangas e chapéu, quando em exposição à luz solar”. Santos, Sobrinho, Oliveira⁷ (2018)

As substâncias tratadas em dos artigos, no caso os AA (ácido ascórbico) são capazes de ajudar no processo de regeneração da pele fotoenvelhecida.

“Ficou demonstrado que, mesmo na camada dérmica, fatores ambientais, como fotoexposição, podem afetar a resposta dos fibroblastos e acelerar o envelhecimento celular. A partir dessas considerações, sugere-se que a diminuição da resposta ao AA possa ser utilizada para quantificar o envelhecimento celular na derme humana, evidenciando a eficácia do tratamento com AA no envelhecimento cutâneo”. Azulay et al.⁴ (2003)

3.2 Principais ativos presentes no óleo de rosa mosqueta

Dentre os artigos selecionados quatro abordavam os principais ativos presentes no óleo de rosa mosqueta.

Os artigos aqui revisados abordam sobre os principais ativos do óleo de rosa mosqueta, e sua relevância para o tratamento de alguns males. São muitos ativos que tem certa relevância para o objetivo dessa RI, tais “como ácidos fenólicos, proantocianidinas, flavonóides, ácidos graxos insaturados e poliinsaturados, fosfolipídios, minerais, carotenóides e maior teor de vitamina C (ácido ascórbico) e outras vitaminas (vitaminas B1 (tiamina), B2, K, PP”. Nowrouzi et al⁸ (2019)

De acordo com Santos, Barreto, Kamada³ (2018) “o óleo extraído das sementes da Rosa Mosqueta (*Rosa aff rubiginosa* ou *Rosa canina L.*) é rico em ácidos graxos insaturados e ácido transretinóico cujas propriedades têm despertado o interesse desse insumo no processo de cicatrização”. Como podemos observar tais ácidos também foram citados na pesquisa acima mencionada.

Além desses ativos já mencionados anteriormente, é enfatizado por Espinoza et al.⁹ (2016) que “a Rosa Mosqueta é fonte de micronutrientes incluindo vitamina C e licopeno, também apresentando uma boa contribuição nutricional”. Foi

possível observar até aqui os inúmeros ativos constituintes do óleo da semente de rosa mosqueta, que apresentam certa importância para o bem estar e a saúde.

Ainda podemos encontrar no referido óleo segundo Santos, Vieira, kamada¹⁰ (2009) mesmo que em menores proporções, “acetaldeído, ácido ascórbico, ácido t-retinóico, ácido quínico, ácidos orgânicos, aminoácidos, antocianinas, benzaldeído, citral, citronelol, eugenol, metil-éster, quercetina, quercitrina, pectina, sais minerais, saponina e tanino”.

3.3 Atuação do óleo de rosa mosqueta na regeneração tecidual da pele

Dentre os artigos selecionados dois abordavam a atuação do óleo de rosa mosqueta na regeneração tecidual da pele.

A atuação do óleo de rosa mosqueta na regeneração tecidual ainda necessita de mais estudos que possam comprovar de fato sua eficácia, mas mesmo sem tantas pesquisas, alguns estudos deixam evidente sua utilidade para tal feito.

No entanto, os estudos clínicos possuem vieses metodológicos que reduzem o nível de evidência e não são suficientes para uma recomendação. Já os estudos não clínicos mostram que o óleo de Rosa Mosqueta pode ter atividade imunomodulatória no leito da ferida e favorecer a deposição de colágeno e organização tecidual. Santos, Barreto, kamada³ (2018)

Foram abordados nessa RI os princípios ativos e a utilidade da rosa mosqueta na regeneração tecidual, e essa abordagem permitiu sugerir que tais ativos possam atuar no tratamento da pele fotoenvelhecida, já que os mesmos têm ação regenerativa da pele.

Em conjunto, a grande quantidade de compostos antioxidantes, como polifenóis, vitaminas E e C e carotenóides exercem efeito protetor sobre as

novas células a se formarem na lesão em regeneração. Por outro lado, as altas concentrações de ácido ascórbico encontradas no óleo da semente de Rosa Mosqueta têm importante papel na regeneração tecidual, sendo um importante elemento para a formação e deposição das fibras colágenas sobre a cicatriz, além de estimular, também, a proliferação celular. Santos, Vieira, Kamada¹⁰ (2009)

4 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que a utilização do óleo de rosa mosqueta para o tratamento e prevenção da pele fotoenvelhecida, apesar de não haver estudos conclusivos a respeito desse tema que possa confirmar tal fato, há na literatura a presença de indícios que o mesmo possui benefícios na regeneração tecidual da pele, isso pode ser observado através da composição bioquímica do óleo que essa planta apresenta.

Poucas são as publicações em relação ao óleo de rosa mosqueta, suas principais características e suas possíveis aplicações nas mais diversas áreas do conhecimento. Como este apresenta qualidades que podem ser de interesse industrial e comercial, pesquisas adicionais são necessárias para o aprofundamento do tema, de forma a contribuir para o conhecimento das suas técnicas, qualificar o serviço prestado e nortear condutas terapêuticas.

REFERÊNCIAS

1. Montagner S, Costa A, Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento. *An Bras Dermatol*, 2009; [cited 2021 Mar 2] 84(3):263-269, Available from: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000300008>
2. Gerson J. *Fundamentos de estética 3*. São Paulo: Cengage Learning; 2016
3. Santos JS, Barreto LCLS, Kamada I, Rosa mosqueta como potencial agente cicatrizante. *Revista cubana de enfermagem*, 2018; [cited 2021 Mar 2] 34(1):1235-333, Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1235/333>
4. Azulay MM, Lacerda CAM, Perez MA, Filgueira AL, Cuzzi T, Vitamina C. *An. Bras. Dermatol* [internet]. 2003; [cited 2021 Mar 2] 78 (3):265-274. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962003000300002>
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM, Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*. 2008; [cited 2021 Mar 2] 17(4): 758-764, Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
6. Campos CJG, Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev. bras. Enferm (online)*. 2004; [cited 2021 Mar 2] 57(5): 611-614, Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500019>
7. Santos SO, Sobrinho RR, Oliveira TA, Importância do uso de protetor solar na prevenção do câncer de pele e análise das informações desses produtos destinados a seus usuários. *J. Health Biol Sci (online)*. 2018; [cited 2021 Mar 2] 6(3):279-285. Available from: <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v6i3.1913.p279-285.2018>
doi:10.12662/2317-3076jhbs.v6i3.1913.p279-285.2018
8. Nowrouzi F, Mehri Azadbakht M, Kalehoei E, Masoud Modarresi M, Efeito protetor do extrato de Rosa Canina contra a toxicidade testicular induzida por doxorubicina em camundongos. *Braz. arco. biol. Technol (online)*. 2019; [cited 2021 Mar 2] 62: 1678-4324, Available from: <https://doi.org/10.1590/1678-4324-2019180017>

9.Espinoza T, Valencia E, Quevedo R, Diaz O, Importância e propriedades físico-químicas da Rosa Mosqueta (*R. canina* , *R. rubiginosa*): uma revisão. Scientia Agropecuaria. 2016; [cited 2021 Mar 2] 7 (1):67-78. Available from: <http://dx.doi.org/10.17268/sci.agropecu.2016.01.07>

10.Santos JS, Vieira ABD, Kamada I, Rosa mosqueta como potencial agente cicatrizante. Revista cubana de enfermeria. 2009; [cited 2021 Mar 2] 62(3):457-62, Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1235/333>